

Martinho Da Vila, Flor Dos Tempos

minha direita raia um sol vermelho e branco
minha esquerda um verde e rosa vem dormir
minha frente ecoa um grito de gol
Atrs de mim dorme a Floresta do Andara
Entre o Engenho Velho e o Novo ouo cantar
Um tangar nas ramas dos oitis do Boulevard
Aqui foi que os Drummond, os Rudge e os Maxwell
Vieram semear Vila Isabel, vieram semear Vila Isabel
Vila l vou eu
Camisa aberta, ventre livre, chinelo nos ps
Da Baro de So Francisco, tomo um chopp no Petisco
Fao uma f no Cem Ris
Vila, Vila eu vou
Por entre as notas das caladas musicais
Vou seguindo as partituras
De to sbias criaturas
Que fizeram sambas imortais
Nossos laos so tecidos
Pela flor dos tempos idos
Nos antigos carnavais